Direitos Humanos, Moralidades e Subjetividades nos Circuitos de Atenção às pessoas em Situação de Rua

Coordenadora: Patrice Schuch

Bolsistas: Bruno Guilhermano Fernandes e Caroline Silveira Sarmento

Este projeto de extensão parte da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, para propor diferentes ações e interlocuções com grupos relacionados aos circuitos de atenção em torno das pessoas em situação de rua. O objetivo do projeto é triplo: a) ampliar as formas de conhecimento, crítica e de engajamento das Ciências Sociais em torno das problemáticas relacionadas ao público envolvido; b) fortalecer o refinamento das informações e abordagens sobre a população em situação de rua; c) destacar a agência e as formas de mobilização política das pessoas em situação de rua, proporcionando visibilidade política às suas lutas.

Neste ano, o projeto é executado em grupos constituídos a partir da relação com o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR/RS), o jornal Boca de Rua e a Escola Municipal Porto Alegre (EPA). Com o MNPR/RS incita o diálogo em torno das políticas públicas e reivindicações de direitos desta população. No Jornal Boca de Rua, os extensionistas acompanham e colaboram com o processo de produção do jornal. Na Escola Porto Alegre, direcionada a educação de jovens e adultos em vulnerabilidade social e em situação de rua, um grupo de estudantes universitários foi constituído para, a partir da inter e multidisciplinaridade (Ciências Sociais, Psicologia e Direito), trabalhar com a educação em direitos humanos, focalizando o gênero e a violência. Ainda, as atividades do programa incluem a realização de encontros de discussão entre públicos variados, como visitas à universidade por parte dos jornalistas do Boca de Rua. Estas variadas formas de engajamento deram origem a um programa de pesquisa e de estudos sobre população de rua e políticas públicas da área, que ressaltamos ser muito importante para a continuidade da prática de extensão.

Em relação aos processos avaliativos do projeto, reuniões periódicas são realizadas com a equipe de extensão e a coordenadora, bem como diálogos são feitos com representantes dos grupos envolvidos nas atividades. Os resultados do projeto apontam para a importância das ações de extensão na oxigenação da universidade, promovendo a diversidade e o conhecimento das experiências de outros universos culturais do que aqueles usualmente recebidos no âmbito universitário. Ao mesmo tempo, trata-se compor alianças e visibilidades políticas importantes, do ponto de vista das pessoas em situação de rua, em que a universidade se coloca à serviço das lutas populares. No que se refere às ações de pesquisa, trata-se de uma via importante de redefinição dos distanciamentos mais clássicos associados aos estudos universitários, promovendo, além disso, a formação de alunos para além das salas de aulas e aproximando-os dos desafios políticos, sociais e culturais de nosso tempo. Por último, ressaltamos as valiosas aproximações inter e multidisciplinares, que problematizam fronteiras de categorias e formas de pensar disciplinares.

Descritores (palavras-chave): Direitos Humanos; Pessoas em Situação de Rua; Ciências Sociais.